



AEP

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL
CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA

EXPOCOSMÉTICA

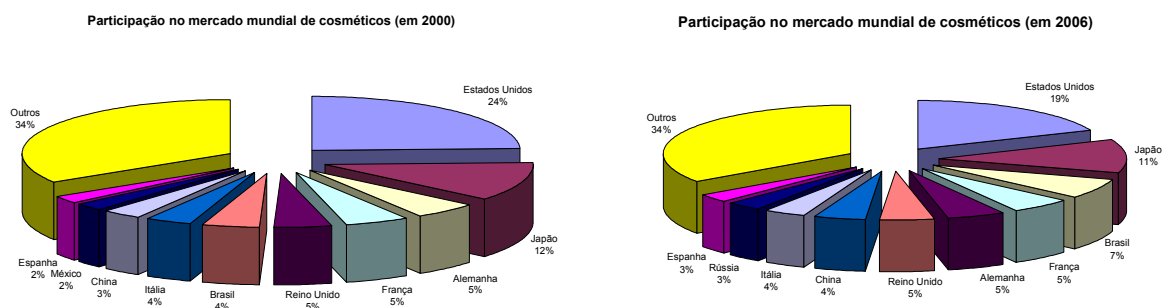
AEP / GABINETE DE ESTUDOS

FEVEREIRO DE 2009

1. Indústria da cosmética: situação a nível mundial e tendências

Segundo um relatório sobre o sector da cosmética a nível mundial, publicado, em Maio de 2008, pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP Instituto de Economia, Núcleo de Economia Industrial e da Tecnologia (Brasil), entre 2000 e 2006 o mercado mundial de cosméticos conheceu uma taxa de crescimento média anual de 5,6%.

A taxa de crescimento do consumo de cosméticos nos países emergentes tem sido mais elevada do que nos mercados ditos “maduros”. Com efeito, os dados mostram que entre 2000 e 2006 se assistiu ao aumento da importância relativa dos países emergentes, como o Brasil, que passou de sexto principal mercado em 2000 para terceiro em 2006, representando nesse ano, 6,7% do mercado mundial e da China, que passou da oitava para a sétima posição no período considerado, com um aumento de participação relativa de 2,9% em 2000 para 4,3% em 2007. Esses dois países cresceram a uma taxa média anual de cerca de 13%, bem acima da média mundial. Também a Rússia, que não figurava entre os 10 principais mercados em 2000, passou, em 2007, a ocupar a nona posição.



O crescimento económico, com elevação do rendimento disponível, as mudanças sócio-demográficas, como o aumento da participação das mulheres no mercado de trabalho e o aumento da esperança de vida e, principalmente para o caso da China, os efeitos sobre os hábitos de consumo, em virtude do aumento da população urbana, são factores que têm contribuído para aumentar o consumo nas economias emergentes a um ritmo maior do que nos países desenvolvidos.

De notar que, embora os países emergentes tenham vindo a ganhar importância relativa enquanto mercados, os países desenvolvidos continuam a responder pela maior parte da

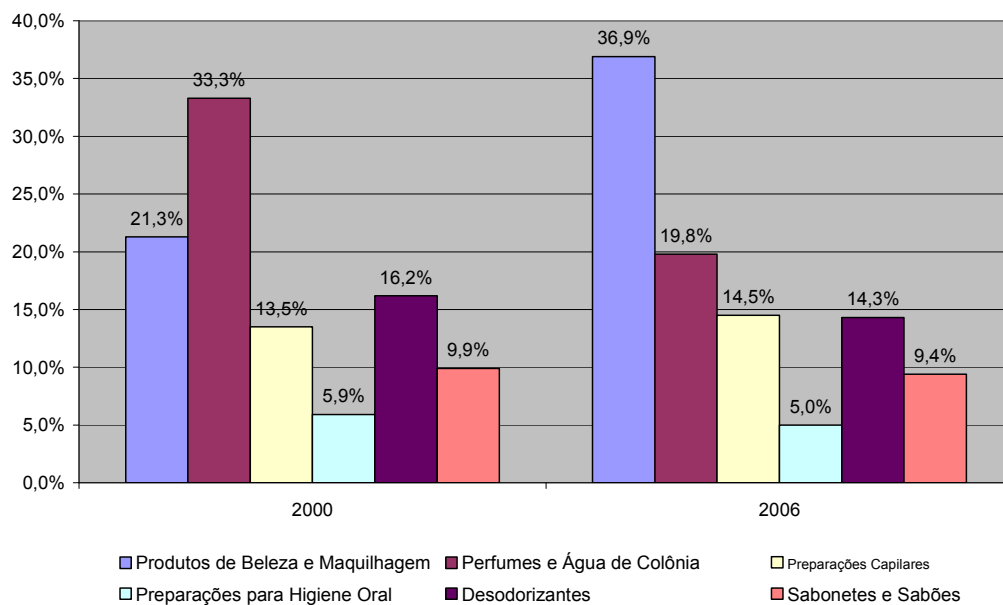
produção e do comércio mundial. Além disso, as grandes empresas que dominam a maior parte da produção mundial têm sede nos Estados Unidos, Japão ou União Europeia.

Assim, os Estados Unidos, o Japão e os países da União Europeia mantêm-se como principais mercados. Os Estados Unidos e o Japão ocupavam a primeira e segunda posições, representando 18,7% e 11,0%, respectivamente, do mercado mundial de cosméticos em 2006. Os países da União Europeia, embora individualmente representem uma participação menos significativa, quando tomados em conjunto respondem por cerca de 30% do total.

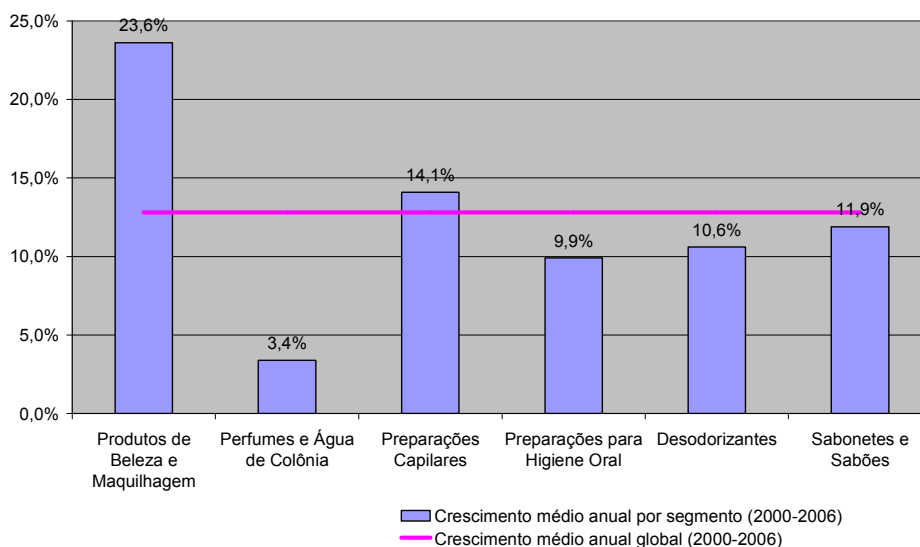
Entre 2000 e 2006 a taxa de crescimento média anual das exportações mundiais de cosméticos¹ foi de 12,8%. Os produtos de beleza e maquiagem experimentaram a maior taxa de crescimento (taxa de crescimento média anual de 23,6%) e responderam pela maior parcela das exportações mundiais de cosméticos em 2006 (36,9%). Os perfumes foram o segundo segmento mais importante (19,8%), embora tenham experimentado um crescimento pouco expressivo no período (taxa de crescimento média anual de 3,4%). As preparações capilares representaram o terceiro segmento mais importante (com um peso de 14,5% e uma taxa de crescimento média anual de 14,1%), seguidas de perto pelos desodorizantes (com um peso de 14,3% e uma taxa de crescimento média anual de 10,6%). Os sabonetes e produtos para higiene oral responderam por 9,4% e 5,0%, respectivamente, do total exportado, tendo registado taxas de crescimento médias anuais de 11,9% e 9,9%, respectivamente.

¹ Incluindo as seguintes NC: 3303, 3304, 3305, 3306, 3307 e 3401.

Estrutura das exportações mundias de cosméticos

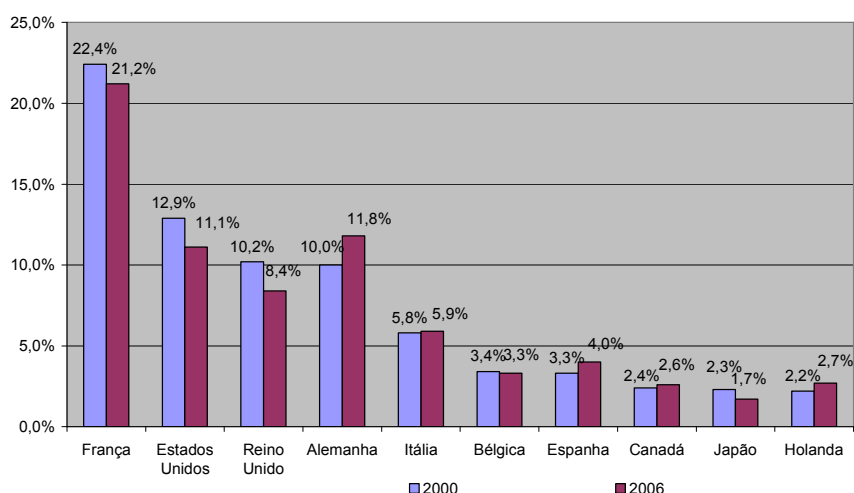


Exportações mundiais de cosméticos



Quanto aos principais países exportadores, destaca-se a França, que representava em 2006 um *market-share* de 21,2%, seguindo-se a Alemanha e os Estados Unidos, com 11,8% e 11,1%, respectivamente, do total exportado. É possível verificar uma ligeira “desconcentração” das exportações mundiais de cosméticos, uma vez que as exportações dos 10 principais países representavam 75% do total mundial em 2000 e passaram a responder por 72,8% em 2006.

Principais países exportadores de cosméticos (peso no total mundial)



Quanto às importações, os Estados Unidos permaneceram, entre 2000 e 2006, como principal mercado de destino, seguidos por Reino Unido, Alemanha e França. O único país em desenvolvimento que aparece entre os 10 maiores importadores é a Rússia, com 3,4% das importações mundiais.

Principais países importadores de cosméticos

País	2000	País	2006
Estados Unidos	10,8%	Estados Unidos	10,6%
Reino Unido	7,9%	Reino Unido	8,6%
Alemanha	7,5%	Alemanha	8,1%
França	5,1%	França	5,2%
Japão	5,0%	Canadá	4,2%
Itália	4,7%	Itália	4,0%
Canadá	4,6%	Espanha	3,7%
Espanha	3,4%	Japão	3,7%
Hong Kong	3,1%	Rússia	3,4%
Holanda	3,0%	Holanda	3,4%
Top 10	55,1%	Top 10	54,9%
Total Mundial	100,0%	Total Mundial	100,0%

Segundo o relatório, as principais empresas mundiais com actuação diversificada em vários segmentos de consumo possuem volumes de facturação elevados e operam, geralmente, com marcas globais. Além disso, são empresas com elevado grau de internacionalização, aproveitando justamente nos mercados globais as economias de escala na distribuição e na exploração das marcas.

Por outro lado, as empresas com maior especialização na área de cosméticos apresentam, em geral, um volume de facturação menor do que as empresas com actuação diversificada, embora também operem com marcas globais. Porém,

diferentemente das primeiras, estas empresas possuem uma estratégia de desenvolvimento de produtos mais activa, com lançamento e desenvolvimento contínuo de novos produtos, voltados não apenas para produtos de consumo mais massificado como também atingindo segmentos de rendimento mais elevado. Essas diferenças reflectem-se também nas estratégias diferenciadas de comercialização, uma vez que algumas empresas realizam vendas porta a porta, enquanto outras distribuem os produtos por canais especializados, como lojas de cosméticos e salões de beleza.

Entre as tendências recentes observadas ao nível das estratégias das empresas, o Relatório destaca, do ponto de vista geográfico, a crescente importância dada aos países emergentes, em razão do maior ritmo de crescimento observado e do potencial de crescimento. Do ponto de vista do desenvolvimento de produtos, destaca-se a tendência de desenvolvimento de princípios activos e sua incorporação em produtos cosméticos, especialmente produtos para a pele, como anti-sinais e anti-celulites.

Além disso, outra tendência importante tem sido a crescente preocupação com o desenvolvimento e a utilização de ingredientes naturais e orgânicos, estimulados pela preocupação ambiental e ecológica dos consumidores, aliados à preocupação com a segurança na utilização, fomentada pelas regulamentações associadas das instituições de vigilância cosmética.

Em suma, o relatório refere que, a nível mundial, o sector da cosmética revela um grande dinamismo, principalmente devido ao crescimento observado nos países emergentes. Apesar do aumento da importância dos países em desenvolvimento, a produção e as exportações continuam a ser dominadas pelos países desenvolvidos, que ao mesmo tempo são a sede das grandes empresas mundiais do sector.

Ao contrário de várias outras cadeias produtivas, em especial no sector de bens de consumo não duradouros, onde é visível o aumento da participação de produtores asiáticos, especialmente da China, observa-se no sector de cosméticos uma certa estabilidade entre os principais produtores e exportadores mundiais. Em grande parte, tal deve-se ao facto de que, além da capacidade produtiva, neste sector é fundamental o domínio de activos comerciais importantes, em especial a criação de marcas e o desenvolvimento de canais de comercialização adequados aos hábitos de consumo de cada região.

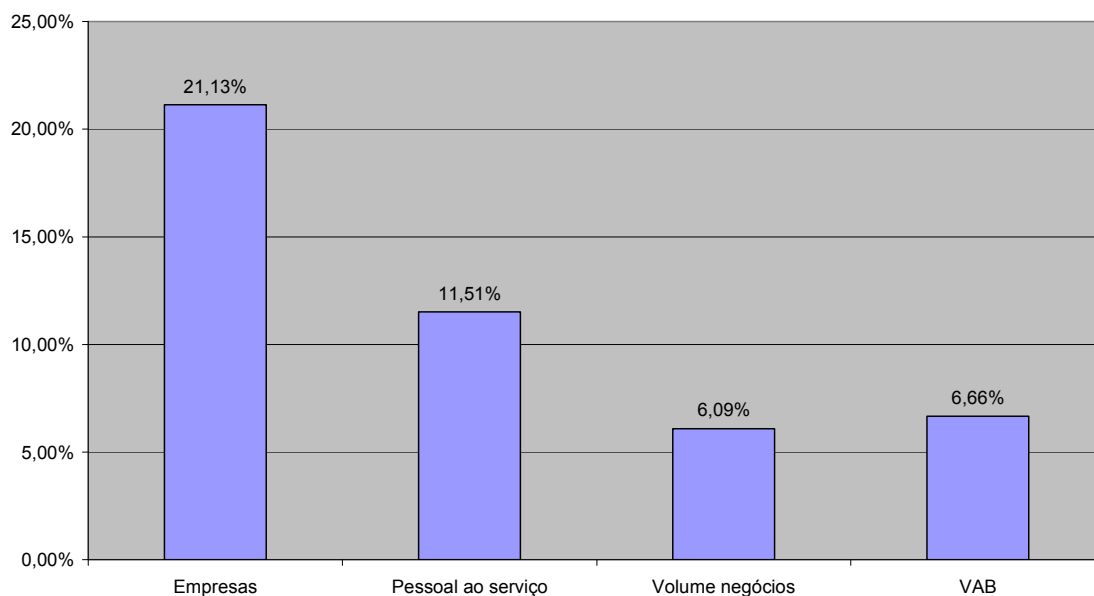
2. Indústria da cosmética: situação a nível nacional

2.1 Variáveis das Empresas

CAE 245 – Fabricação de sabões e detergentes, produtos de limpeza e polimento, perfumes e produtos de higiene

O subsector de fabricação de sabões e detergentes, produtos de limpeza e polimento, perfumes e produtos de higiene (CAE 245) reveste-se de uma importância bastante significativa no cômputo do sector de fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas (CAE 24), onde se integra, representando 21,1% das empresas, 11,5% do pessoal ao serviço e 27,4% da Formação Bruta de Capital Fixo. Por outro lado, o peso do volume de negócios e do Valor Acrescentado Bruto (VAB) do sector na CAE 24 era de, respectivamente, de 6,1% e 6,7% (dados de 2005).

Peso da CAE 245 na CAE 24 (em 2005)



De acordo com dados de 2006, a Fabricação de sabões e detergentes, produtos de limpeza e polimento, perfumes e produtos de higiene (CAE 245) reúne 227 empresas, responsáveis, no seu conjunto, por 2674 postos de trabalho. Cada unidade de produção emprega, assim, em média, 12 trabalhadores.

Naquele ano, o volume de negócios atingiu 405 milhões de euros, enquanto o valor acrescentado bruto (VAB) se situou em 93 milhões de euros.

Alguns indicadores da CAE 245

Indicadores	2005	2006
Empresas (Nº)	217	227
Pessoal ao Serviço (Nº)	2442	2674
Volume de Negócios (milhões €)	256	405
VAB (milhões €)	74	93

Fonte: GEE, Ministério da Economia e da Inovação

Entre 2005 e 2006 assistiu-se a uma evolução muito positiva dos vários agregados económicos. Em especial, é de salientar os aumentos ocorridos no volume de negócios (57,7%) e no VAB (27%). Por seu turno, o pessoal ao serviço registou uma variação de 9,5%, enquanto o número de empresas aumentou 4,6%.

A evolução favorável destes indicadores conduziu a um acréscimo não negligenciável do peso da importância relativa do sector no cômputo da indústria transformadora (I.T.).

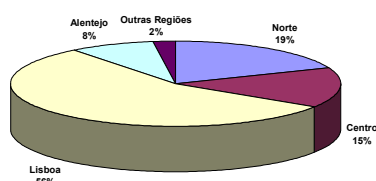
Peso da CAE 245 na I.T. (%)

Indicadores	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Empresas	0,25	0,24	0,25	0,21	0,21	0,23
P. Serviço	0,31	0,30	0,30	0,30	0,28	0,32
V. Negócios	0,52	0,53	0,55	0,47	0,35	0,53
VAB	0,50	0,48	0,52	0,50	0,40	0,50

Fonte: GEE, Ministério da Economia e da Inovação

Em termos de estrutura geográfica do pessoal ao serviço, destaca-se a região de Lisboa, que absorve mais de metade do total do pessoal ao serviço nas empresas do sector (dados de 2006).

Estrutura geográfica do Pessoal ao Serviço da CAE 245, em 2006



Fonte: GEE, Ministério da Economia e da Inovação

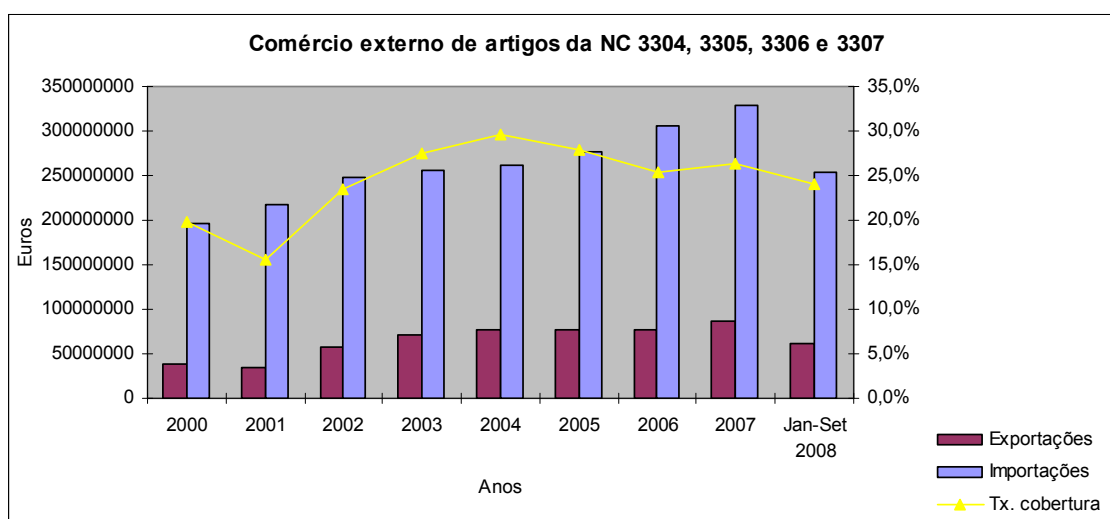
2.1 Comércio Internacional

NC 3304, NC 3305, NC 3306 e NC 3307

Globalmente, em 2007 o conjunto das NC 3304, 3305, 3306 e 3307 representavam 0,2% do total das exportações nacionais e 0,6% do total das importações.

Em 2002 estes produtos viram reforçado o seu peso relativo, quer no cômputo das importações quer nas exportações nacionais. Contudo, a partir dessa data o peso das importações tem estabilizado em torno dos 0,6%, enquanto ao nível das exportações, depois do aumento em 2003 para 0,3%, valor que se manteve até 2005, o peso voltou a reduzir para 0,2%.

As trocas comerciais do conjunto das NC 3304, 3305, 3306 e 3307 têm sido desfavoráveis para Portugal, tendo-se atingido em 2007 um défice de cerca de 242,9 milhões de euros, a que correspondeu uma taxa de cobertura de 26,3%.



Fonte: Cálculos com base em dados do Eurostat

NC3304 - Produtos de beleza ou de maquilhagem

O comércio internacional de Portugal relativo à NC 3304 tem-se caracterizado pela existência de um saldo sistematicamente negativo e que tem vindo a aumentar (passou

de um défice de 73 milhões de euros em 2000 para um défice de 137,5 milhões de euros em 2007).

Apesar do acréscimo do défice comercial, a taxa de cobertura das importações pelas exportações registou uma melhoria (passou de 6% em 2000 para 8% em 2007 e para 8,2% entre Janeiro e Setembro de 2008), que ficou fundamentalmente a dever ao espectacular crescimento das exportações deste tipo de produtos, apesar das importações também terem aumentado. Com efeito, após uma quebra ocorrida em 2004, assistiu-se a uma forte aceleração da taxa de crescimento das vendas ao exterior (6,6% em 2005, 49,9% em 2006 e 63,3% em 2007).

À semelhança do que ocorre com a maioria do tecido industrial português, as trocas comerciais da NC 3304 estão sobretudo concentradas na Europa, destacando-se, no grupo de países clientes, a França, a Suécia, a Finlândia e o reino Unido, responsáveis por, respectivamente, 25,3%, 7,8%, 6,3% e 3,4% do total exportado desta categoria de produtos, e, no grupo de fornecedores, França, Espanha, Alemanha e Holanda, origem de, respectivamente, 48,7% e 21,3%, 10,6% e 8,3% das importações, dados de 2007. De realçar ainda a participação de um país não europeu – Angola – como o segundo maior cliente, com um peso de 8,9% nas exportações.

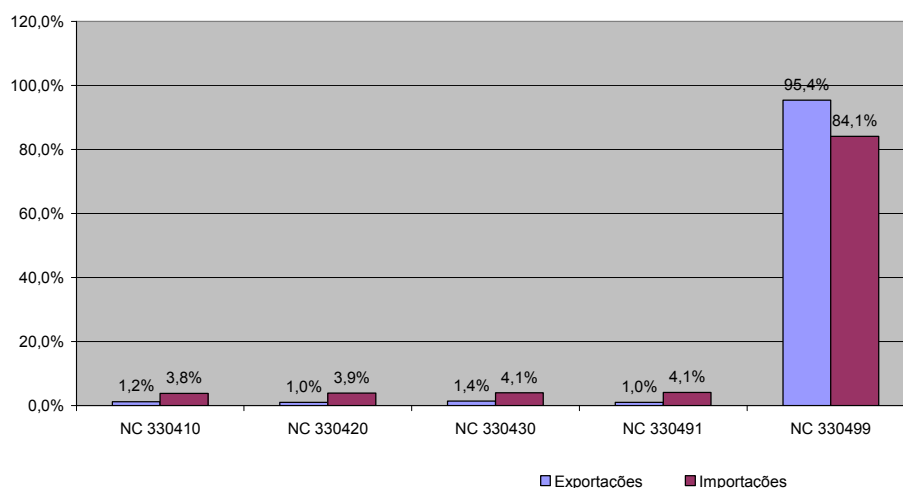
Comércio internacional, em 2007

(Valores: em €)

	Exportações	Importações	Saldo Comercial	Taxa de Cobertura
NC 3304 - Produtos de beleza ou de maquilhagem	12010742	149554322	-137543580	8,0%
NC 330410 - Produtos de maquilhagem para os lábios	146881	5721456	-5574575	2,6%
NC 330420 - Produtos de maquilhagem para os olhos	123627	5790436	-5666809	2,1%
NC 330430 - Preparações para manicuros e pedicuros	168432	6057021	-5888589	2,8%
NC 330491 - Pós, incluídos os compactos	116185	6150211	-6034026	1,9%
NC 330499 - Outros	11455617	125835198	-114379581	9,1%

Fonte: Eurostat

NC 3304: Estrutura das exportações e importações, em 2007



Fonte: Cálculos com base em dados do Eurostat

NC 3305 – Preparações capilares

Também nestes produtos, Portugal tem apresentado défices comerciais sucessivos que, com excepção do ano 2005, têm vindo a aumentar. Assim, entre 2000 e 2007 o saldo negativo passou de cerca de 41,17 milhões de euros para 64,66 milhões de euros. De notar que 2007 foi um ano positivo ao nível das exportações, que, após três anos consecutivos de crescimento negativo, registaram um aumento de 7,3%.

Os dados relativos aos primeiros nove meses de 2008 indicam uma ligeira melhoria do saldo comercial e também da taxa de cobertura, comparativamente a igual período de 2007, em virtude de um acréscimo das exportações (taxa de variação homóloga de 8,9%) e de uma quase estagnação das importações (taxa de variação homóloga de 0,5%).

Os países europeus são os principais parceiros comerciais de Portugal nestes produtos.

No grupo de clientes, salientam-se a Bélgica, Espanha, Grécia, e Reino Unido, destino de, respectivamente, 25,2% e 16%, 11,2% e 6,4% do total das vendas ao exterior, em 2007. Fora do contexto comunitário destacam-se Angola e os Estados Unidos, destino de 11,3% e 10,6%, respectivamente, do total exportado.

No grupo de fornecedores, assumem especial importância a França, a Espanha, a Itália e o Reino Unido, que, conjuntamente, representam 81,9% das importações.

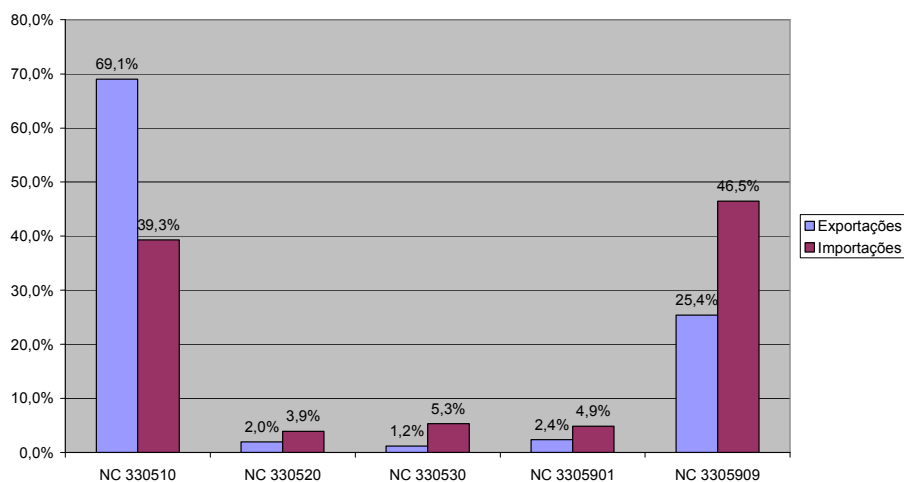
Comércio internacional, em 2007

(Valores: em €)

	Exportações	Importações	Saldo Comercial	Taxa de Cobertura
NC 3305	11390291	76047387	-64657096	15,0%
NC 330510 - Champôs	7865245	29919676	-22054431	26,3%
NC 330520 - Preparações para ondulação ou alisamento, permanentes, dos cabelos	225325	2994931	-2769606	7,5%
NC 330530 - Lacas para o cabelo	136491	4059002	-3922511	3,4%
NC 3305901 - Loções capilares	269318	3720057	-3450739	7,2%
NC 3305909 - Outras preparações capilares	2893912	35353721	-32459809	8,2%

Fonte: Eurostat

NC 3305: estrutura das exportações e importações, em 2007



Fonte: Cálculos com base em dados do Eurostat

NC 3306 - Preparações para higiene bucal ou dentária

Portugal tem apresentado saldos comerciais negativos sucessivos nos produtos da NC 3306. Entre 2000 e 2007 o défice comercial mais do que duplicou (passou de 12 milhões de euros para 26,3 milhões de euros).

Após uma redução do défice comercial em 2006, em virtude fundamentalmente de um forte aumento das exportações, conjugada com uma queda registada nas importações, em 2007 o saldo da balança comercial registou um agravamento, em consequência de um forte acréscimo das importações (25,5%), apesar do acréscimo verificado nas exportações (31,4%).

Os dados relativos ao período de Janeiro a Setembro de 2008 evidenciam um forte acréscimo das exportações (mais do que duplicaram), conduzindo, assim, a uma significativa melhoria da taxa de cobertura.

No grupo de principais parceiros de Portugal, destaca-se a Espanha (responsável por mais de dois terços das exportações e por 30,2% das importações) e o Reino Unido enquanto fornecedor, sendo origem de praticamente um terço das importações, dados de 2007. No ranking dos dez principais clientes, cinco são ocupados por países não europeus: Angola, Cabo Verde, Moçambique, Guiné-Bissau e S. Tomé e Príncipe, que absorvem, conjuntamente, 28% do total exportado. No grupo dos principais fornecedores, realça-se, fora do contexto europeu, o Brasil e os Estados Unidos, origem de, respectivamente, 5% e 1,15 do total importado.

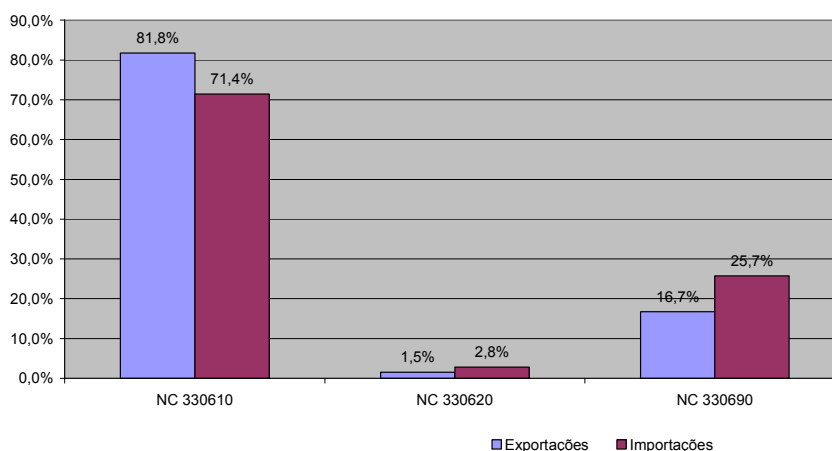
Comércio internacional, em 2007

(Valores: em €)

	Exportações	Importações	Saldo Comercial	Taxa de Cobertura
NC 3306 - Preparações para higiene bucal ou dentária	1958856	28301931	-26343075	6,9%
NC 330610 - Dentífricos	1601855	20217443	-18615588	7,9%
NC 330620 - Fio dental	29929	801029	-771100	3,7%
NC 330690 - Outras	327072	7283459	-6956387	4,5%

Fonte: Eurostat

NC 3306: estrutura das exportações e importações, em 2007



Fonte: Cálculos com base em dados do Eurostat

NC 3307 - Preparações para barbear, desodorizantes de perfumaria ou toucador, etc

O comércio internacional da NC 3307 tem sido marcado por défices comerciais sucessivos, embora, nos últimos anos, com tendência para uma melhoria significativa do saldo comercial e da taxa de cobertura.

Em 2007, o saldo comercial ascendeu a cerca de 14,9 milhões de euros e a taxa de cobertura das importações pelas exportações atingiu 81,1%. Comparativamente com o ano de 2006 verificou-se um aumento quer das exportações, quer das importações, embora com um acréscimo superior das primeiras (5,3% contra 2,7%), resultando num aumento da taxa de cobertura em dois pontos percentuais.

No grupo dos dez principais países clientes de Portugal, os seis primeiros lugares são dominados por países europeus, cabendo a liderança a Espanha, com um peso de 28,9% das exportações, e o segundo lugar ao Reino Unido, destino de 21,2% das vendas ao exterior. No grupo dos dez principais fornecedores, as oito primeiras posições são ocupadas por países europeus, salientando-se a Espanha e a Alemanha, responsáveis por, respectivamente, 36,7% e 17,7% das importações.

Fora do contexto europeu, Angola e a Rússia ocupam, respectivamente, a sétima e nona posições no ranking dos principais clientes (com um peso de 2,8% e 2,2%), enquanto a nona posição é ocupada pelo Brasil, com um peso de apenas 1,3% das importações.

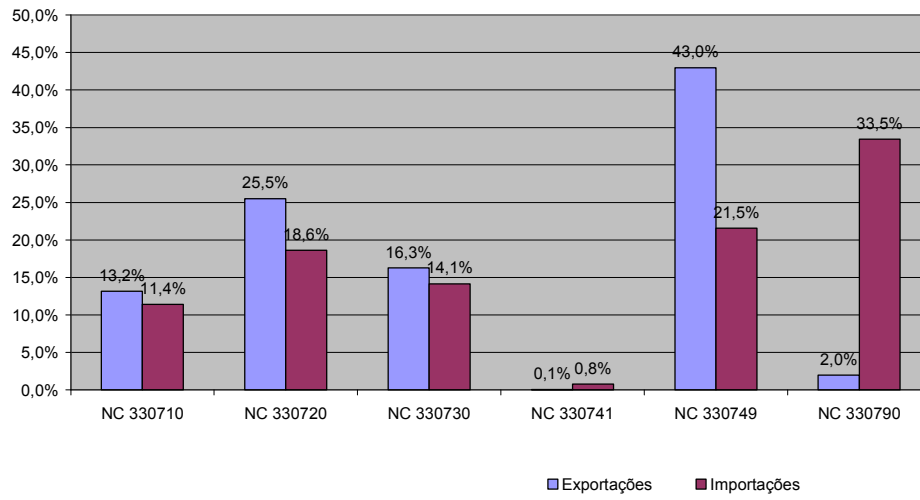
Comércio internacional, em 2007

(Valores: em €)

	Exportações	Importações	Saldo Comercial	Taxa de Cobertura
NC 3307	61476389	75792092	-14315703	81,1%
NC 330710 - Preparações para barbear (antes, durante ou após)	8096636	8646321	-549685	93,6%
NC 330720 - Desodorizantes corporais e antiperspirantes	15690064	14132630	1557434	111,0%
NC 330730 - Sais perfumados e outras preparações para banhos	9993189	10718955	-725766	93,2%
NC 330741 - Agarbate e outras preparações odoríferas que actuem por combustão	44181	606635	-562454	7,3%
NC 330749 - Outras preparações para perfumar ou para desodorizar ambientes	26419407	16329435	10089972	161,8%
NC 330790 - Depilatórios e outros produtos de perfumaria ou de toucador preparados e outras preparações cosméticas, não especificados	1232912	25358116	-24125204	4,9%

Fonte: Eurostat

NC 3307: estrutura das exportações e importações, em 2007



Fonte: Cálculos com base em dados do Eurostat

Anexo Estatístico

Evolução do comércio externo de NC 3304, 3305, 3306 e 3307								
Ano	Exportações			Importações			Saldo Euros	Tx. Cobertura
	Euros	Variação	Peso no total nacional	Euros	Variação	Peso no total nacional		
2000	39.170.328	-	0,1%	196.807.117	--	0,5%	-157.636.789	19,9%
2001	33.889.853	-13,5%	0,1%	217.434.851	10,5%	0,5%	-183.544.998	15,6%
2002	57.893.094	70,8%	0,2%	247.436.990	13,8%	0,6%	-189.543.896	23,4%
2003	70.414.074	21,6%	0,3%	256.033.477	3,5%	0,6%	-185.619.403	27,5%
2004	77.162.915	9,6%	0,3%	261.062.353	2,0%	0,6%	-183.899.438	29,6%
2005	77.166.309	0,0%	0,3%	276.963.902	6,1%	0,6%	-199.797.593	27,9%
2006	77.822.288	0,9%	0,2%	305.655.543	10,4%	0,6%	-227.833.255	25,5%
2007	86.836.278	11,6%	0,2%	329.695.732	7,9%	0,6%	-242.859.454	26,3%
Jan-Set 2008	60.969.132	-8,9%	0,2%	253.596.185	1,9%	0,5%	-192.627.053	24,0%

Fonte: Cálculos com base no INE

Evolução do comércio externo de NC 3304 - Produtos de beleza ou de maquilhagem preparados e preparações para conservação ou cuidados da pele (excepto medicamentos), incluídas as preparações anti-solares e os bronzeadores; preparações para manicuros e pedicuros

Ano	Exportações			Importações			Saldo Euros	Tx. Cobertura
	Euros	Variação	Peso no total nacional	Euros	Variação	Peso no total nacional		
2000	4.668.138	-	0,02%	77.734.016	-	0,2%	-73.065.878	6,0%
2001	4.169.425	-10,7%	0,02%	78.233.434	0,6%	0,2%	-74.064.009	5,3%
2002	4.724.902	13,3%	0,02%	93.519.582	19,5%	0,2%	-88.794.680	5,1%
2003	5.219.422	10,5%	0,02%	97.261.226	4,0%	0,2%	-92.041.804	5,4%
2004	4.599.964	-11,9%	0,02%	98.144.555	0,9%	0,2%	-93.544.591	4,7%
2005	4.904.138	6,6%	0,02%	112.945.579	15,1%	0,2%	-108.041.441	4,3%
2006	7.353.448	49,9%	0,02%	134.738.336	19,3%	0,3%	-127.384.888	5,5%
2007	12.010.742	63,3%	0,03%	149.554.322	11,0%	0,3%	-137.543.580	8,0%
Jan-Set 2008	9.770.331	21,5%	0,03%	119.143.027	5,8%	0,3%	-109.372.696	8,2%

Fonte: Cálculos com base no INE

Evolução do comércio externo de NC 3305 - Preparações capilares

Ano	Exportações			Importações			Saldo Euros	Tx. Cobertura
	Euros	Variação	Peso no total nacional	Euros	Variação	Peso no total nacional		
2000	12.205.872	-	0,05%	53.372.178	-	0,1%	-41.166.306	22,9%
2001	12.662.846	3,7%	0,05%	63.447.648	18,9%	0,1%	-50.784.802	20,0%
2002	12.627.534	-0,3%	0,05%	65.379.920	3,0%	0,2%	-52.752.386	19,3%
2003	14.113.114	11,8%	0,05%	67.972.132	4,0%	0,2%	-53.859.018	20,8%
2004	13.142.284	-6,9%	0,05%	71.273.256	4,9%	0,2%	-58.130.972	18,4%
2005	12.055.204	-8,3%	0,04%	69.001.827	-3,2%	0,1%	-56.946.623	17,5%
2006	10.615.976	-11,9%	0,03%	74.577.215	8,1%	0,1%	-63.961.239	14,2%
2007	11.390.291	7,3%	0,03%	76.047.387	2,0%	0,1%	-64.657.096	15,0%
Jan-Set 2008	9.819.552	8,9%	0,03%	57.190.285	0,5%	0,1%	-47.370.733	17,2%

Fonte: Cálculos com base no INE

Evolução do comércio externo de NC 3306 - Preparações para higiene bucal ou dentária, incluídos os pós e cremes para facilitar a aderência das dentaduras; fios utilizados para limpar os espaços interdentais (fio dental), em embalagens para venda a retalho								
Ano	Exportações			Importações			Saldo	Tx. Cobertura
	Euros	Variação	Peso no total nacional	Euros	Variação	Peso no total nacional	Euros	
2000	3.205.320	-	0,01%	15.253.632	-	0,04%	-12.048.312	21,0%
2001	341.474	-89,3%	0,00%	17.104.510	12,1%	0,04%	-16.763.036	2,0%
2002	616.304	80,5%	0,00%	18.145.227	6,1%	0,04%	-17.528.923	3,4%
2003	728.749	18,2%	0,00%	18.244.014	0,5%	0,04%	-17.515.265	4,0%
2004	1.249.588	71,5%	0,00%	22.149.143	21,4%	0,05%	-20.899.555	5,6%
2005	558.582	-55,3%	0,00%	22.992.990	3,8%	0,05%	-22.434.408	2,4%
2006	1.490.863	166,9%	0,00%	22.545.580	-1,9%	0,04%	-21.054.717	6,6%
2007	1.958.856	31,4%	0,01%	28.301.931	25,5%	0,05%	-26.343.075	6,9%
Jan-Set 2008	3.467.689	114,2%	0,01%	24.483.051	10,8%	0,05%	-21.015.362	14,2%

Fonte: Cálculos com base no INE

Evolução do comércio externo de NC 3307 - Preparações para barbear, desodorizantes corporais, preparações para banhos, depilatórios, outros produtos de perfumaria ou toucador preparados e outras preparações cosméticas, não especificados nem compreendidos em outras posições; desodorizantes do ambiente, preparados, mesmo não perfumados, com ou sem propriedades desinfetantes								
Ano	Exportações			Importações			Saldo	Tx. Cobertura
	Euros	Variação	Peso no total nacional	Euros	Variação	Peso no total nacional	Euros	
2000	19.090.998	-	0,1%	50.447.291	-	0,1%	-31.356.293	37,8%
2001	16.716.108	-12,4%	0,1%	58.649.259	16,3%	0,1%	-41.933.151	28,5%
2002	39.924.354	138,8%	0,1%	70.392.261	20,0%	0,2%	-30.467.907	56,7%
2003	50.352.789	26,1%	0,2%	72.556.105	3,1%	0,2%	-22.203.316	69,4%
2004	58.171.079	15,5%	0,2%	69.495.399	-4,2%	0,2%	-11.324.320	83,7%
2005	59.648.385	2,5%	0,2%	72.023.506	3,6%	0,1%	-12.375.121	82,8%
2006	58.362.001	-2,2%	0,2%	73.794.412	2,5%	0,1%	-15.432.411	79,1%
2007	61.476.389	5,3%	0,2%	75.792.092	2,7%	0,1%	-14.315.703	81,1%
Jan-Set 2008	37.911.560	-21,5%	0,1%	52.779.822	-7,6%	0,1%	-14.868.262	71,8%

Fonte: Cálculos com base no INE

Principais parceiros comerciais de Portugal na NC 3304

Principais Clientes	2007	Principais Fornecedores	2007
França	25,3%	França	48,7%
Angola	8,9%	Espanha	21,3%
Suécia	7,8%	Alemanha	10,6%
Finlândia	6,3%	Holanda	8,3%
Reino Unido	3,4%	Itália	4,3%
Espanha	2,1%	Bélgica	1,7%
Bélgica	1,7%	Reino Unido	1,7%
Cabo Verde	0,5%	Brasil	1,1%
Brasil	0,3%	Dinamarca	0,5%
Moçambique	0,3%	Polónia	0,4%

Fonte: Cálculos com base em dados do Eurostat

Principais parceiros comerciais de Portugal na NC 3305

Principais Clientes	2007	Principais Fornecedores	2007
Bélgica	25,2%	França	31,2%
Espanha	16,0%	Espanha	27,6%
Angola	11,3%	Itália	13,1%
Grécia	11,2%	Reino Unido	10,0%
EUA	10,6%	Alemanha	8,6%
Reino Unido	6,4%	Bélgica	3,7%
Cabo Verde	4,9%	Holanda	2,3%
França	4,7%	Brasil	1,4%
Moçambique	2,1%	Luxemburgo	0,9%
Eslovénia	1,6%	Dinamarca	0,3%

Fonte: Cálculos com base em dados do Eurostat

Principais parceiros comerciais de Portugal na NC 3306

Principais clientes	2007	Principais fornecedores	2007
Espanha	70,2%	Reino Unido	32,3%
Angola	13,3%	Espanha	30,2%
Cabo Verde	11,9%	França	13,1%
Moçambique	1,3%	Irlanda	6,8%
Reino Unido	1,0%	Brasil	5,0%
Guné Bissau	0,9%	Polónia	4,5%
S. Tomé Príncipe	0,6%	Alemanha	4,4%
Grécia	0,5%	Itália	2,0%
Luxemburgo	0,1%	EUA	1,1%
Noruega	0,04%	China	0,2%

Fonte: Cálculos com base em dados do Eurostat

Principais parceiros comerciais de Portugal na NC 3307

Principais clientes	2007	Principais fornecedores	2008
Espanha	28,9%	Espanha	36,7%
Reino Unido	21,2%	Alemanha	17,7%
França	13,4%	França	13,7%
Alemanha	9,0%	Reino Unido	12,0%
Holanda	4,3%	Itália	6,9%
Itália	3,8%	Holanda	3,8%
Angola	2,8%	Bélgica	2,4%
Hungria	2,7%	Hungria	2,1%
Polónia	2,6%	Brasil	1,3%
Rússia	2,2%	Luxemburgo	1,0%

Fonte: Cálculos com base em dados do Eurostat